



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO DO PLANO DE SAÚDE REFERENTE AO EXERCÍCIO DE 2021

Negócios Sociais e Performance Administrativa

A FUNDAÇÃO COPEL é uma autogestão que administra dois planos de saúde, PROSAÚDE II e PROSAÚDE III, classificados na modalidade coletivo empresarial, registrados junto à Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, respectivamente sob os nºs 468.270/12-0 e 475.211/15-2.

Os dois planos concedem benefícios de natureza ambulatorial, médico-hospitalar com obstetrícia, odontológica e farmacêutica. As coberturas são as mesmas para todos os Beneficiários, independentemente da sua condição: Titulares ou Dependentes, Ativos ou Assistidos.

O custeio dos planos é realizado por meio de valores pré-estabelecidos, com contribuições mensais na forma definida nos respectivos regulamentos, conforme convênios assistenciais firmados com as Patrocinadoras e nos termos de adesão firmados com os Beneficiários.

Os valores das contribuições mensais são determinados anualmente, através de cálculos atuariais, com periodicidade não superior a doze meses ou sempre que fatores externos assim o determinem.

Em operação desde o final de 2012, o PROSAÚDE II encerrou o exercício de 2021 com 38.189 Beneficiários. Após aprovação pelo Conselho Deliberativo da FUNDAÇÃO COPEL, o PROSAÚDE III teve o início de suas operações em 22/01/2016 e encerrou o exercício de 2021 com 646 Beneficiários.

Distribuição dos Beneficiários

O quadro a seguir apresenta, em percentual, a distribuição do total dos Beneficiários (os 38.835 Titulares e Dependentes) dos planos PROSAÚDE II e PROSAÚDE III, de acordo com a condição do Titular.

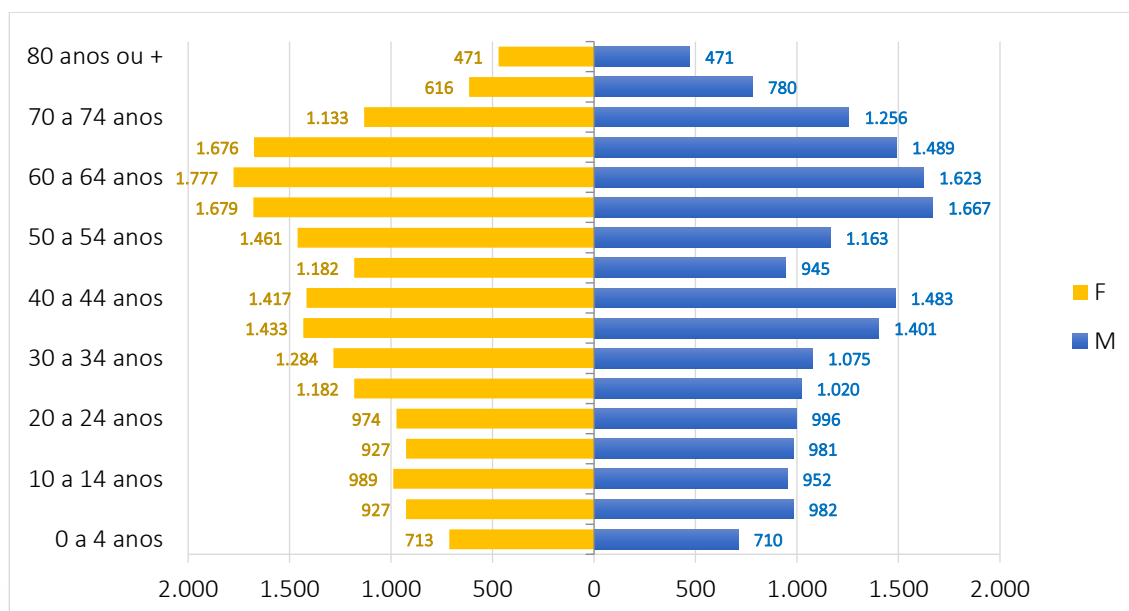
Beneficiários de acordo com a condição do Titular



Há uma discreta predominância de Beneficiárias no total dos planos: 51,09% são do sexo feminino; e 48,91%, do sexo masculino.

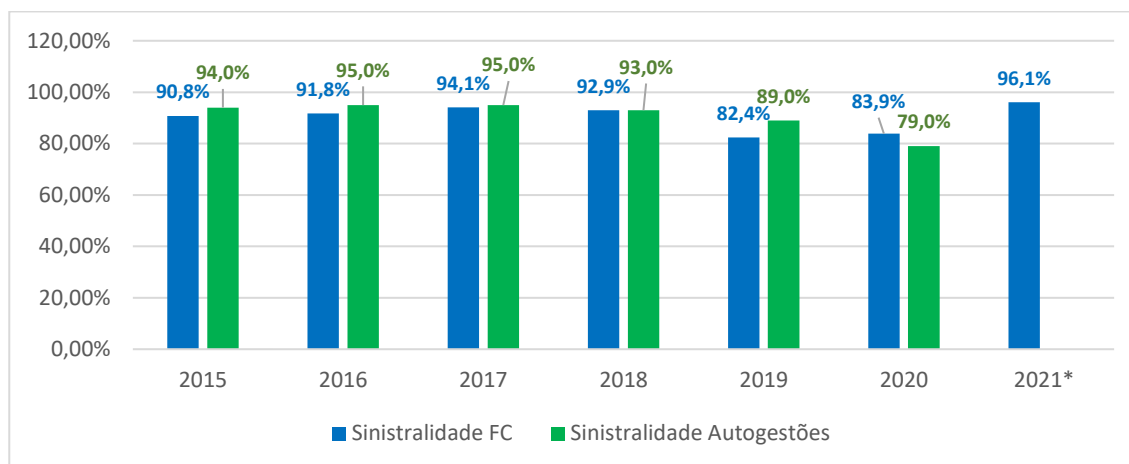
Em constante evolução, o percentual de Beneficiários com 59 anos ou mais chegou a 30,80% em dezembro/2021.

A distribuição por faixa etária está apresentada no quadro abaixo:

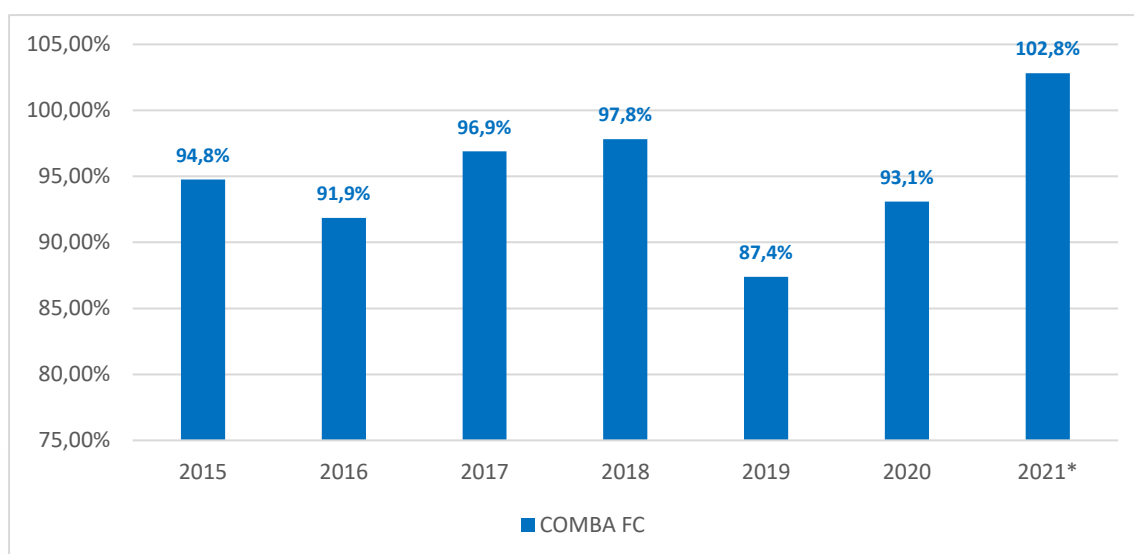


Gestão Assistencial – Desempenho Financeiro

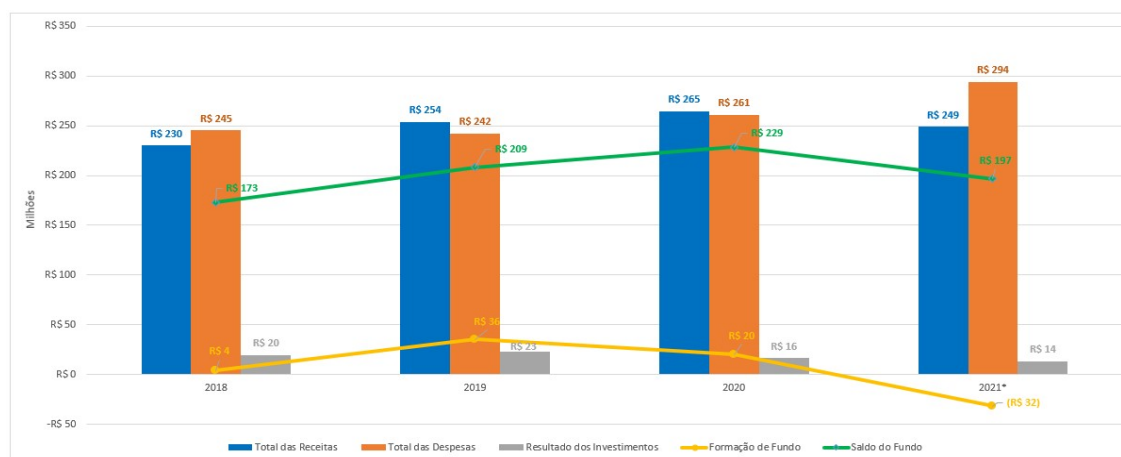
Em relação à gestão das despesas assistenciais, o quadro a seguir apresenta os percentuais relativos à sinistralidade referente ao exercício de 2021 e outros períodos, em comparativo com outras autogestões, conforme formulação definida pela ANS:



O quadro a seguir apresenta os percentuais do COMBA – Índice Combinado Ampliado, que mostra a relação entre despesas operacionais (administrativas, comercialização e assistenciais), além do resultado financeiro, sobre as receitas (contraprestações efetivas) acrescida do valor absoluto das contraprestações de corresponsabilidade cedida.



Os quadros a seguir apresentam a evolução do fundo dos planos de saúde, nos últimos três anos.



Formação de Fundo	2018	2019	2020	2021*
Total das Receitas	R\$ 229.986.228	R\$ 254.040.417	R\$ 264.776.683	R\$ 248.814.681
Total das Despesas	(R\$ 245.304.517)	(R\$ 241.985.791)	(R\$ 261.231.927)	(R\$ 294.755.652)
Resultado dos Investimentos	R\$ 19.552.327	R\$ 23.470.143	R\$ 16.473.984	R\$ 13.681.345
Formação de Fundo	R\$ 4.234.038	R\$ 35.524.769	R\$ 20.018.740	(R\$ 32.259.627)
Saldo do Fundo (PL)	R\$ 172.991.110	R\$ 208.515.879	R\$ 228.534.619	R\$ 196.274.992

Com saldo acima do mínimo exigido pela ANS (em torno de R\$ 73 milhões, segundo cálculos do Atuário responsável pelos planos), esse fundo permite que eventuais oscilações nas despesas assistenciais (como em uma pandemia, por exemplo) sejam absorvidas e não impactem diretamente nos reajustes das mensalidades. É importante também destacar que mais de 30% (R\$10.391 mil) da redução verificada no fundo em 2021 é apenas econômica e não financeira, resultado da apropriação contábil da PIC – Provisão de Insuficiência de Contribuições, implantada conforme norma da ANS e decorrente do crescimento das despesas muito superior ao das receitas.



Gestão de Custos

A redução do número de beneficiários verificados ao longo dos últimos anos, o aumento da longevidade, e o consequente aumento da idade média do plano, têm como consequência a tendência de um aumento real no custo das mensalidades dos planos administrados pela Fundação Copel muito acima da inflação.

Para que seja possível manter os índices de reajustes anuais os mais baixos possíveis, várias ações buscando redução dos custos estão sendo implementadas, entre as quais destacamos:

- Administrativo - Redução do número de empregados de 193 para 176;
- Criação das APS – Atenção Primária em Saúde;
- Assistência farmacêutica – alteração do sistema e na metodologia de aquisição de medicamentos;
- Prestadores de serviços – negociação de índices de reajustes nas tabelas.

No sentido de oferecer um dos melhores planos de saúde do mercado, e com custos muito inferiores, a Fundação Copel continuará a fazer uma gestão focada em redução de custos e melhoria na qualidade dos serviços, trazendo benefícios para os seus quase 39 mil participantes.

Reclamações na Agência de Nacional de Saúde Suplementar - ANS

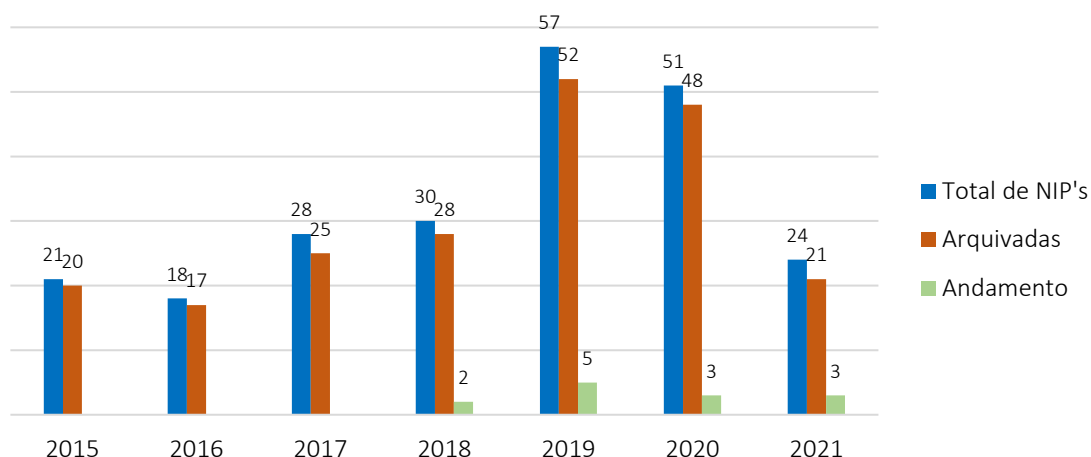
Encerramos o ano de 2021 com 24 NIP's - Notificação de Intermediação Preliminar. Uma redução, comparada com o ano anterior. E dessas NIP's, 19 foram classificadas **Não-Pertinentes** e apenas 5 foram classificadas como **Pertinentes**.

Essas reclamações são efetuadas pelos Beneficiários que se sentem lesados no que se refere às suas demandas, assistenciais ou não.

A maior parte das NIP's recebidas são arquivadas pela ANS, que as considera improcedentes. As que não são arquivadas podem gerar multas. Antes, no entanto, podem ser efetuados recursos, pela operadora, com o levantamento de informações pertinentes aos casos.

Abaixo demonstramos a evolução histórica das NIP's recebidas.

Total de NIP's x NIP's Arquivadas x Em análise



Promoção à Saúde

A atuação da Fundação Copel também abrange Programas que visam estimular a saúde dos Beneficiários.

As oito linhas de cuidado oferecidas estão apresentadas na imagem a seguir.





Mais Cuidado

Primeira unidade de Atenção Primária à Saúde organizada pela Fundação Copel, o Programa Mais Cuidado foi desenvolvido para atender aos Beneficiários de acordo com as melhores práticas em nível mundial, com o acompanhamento de Médico de Família e Comunidade, Dentista e equipe multidisciplinar.

Com início das atividades no segundo semestre de 2021, apesar da pandemia do Covid-19 e da impossibilidade de atendimentos presenciais em um primeiro momento, visitas domiciliares e atendimentos online vêm sendo realizados, com alta satisfação dos Beneficiários elegíveis atendidos, o que motivou a implantação de mais duas unidades de APS no interior do Estado, em Londrina e Maringá, inauguradas em dezembro/21 e com início das atividades previsto para o primeiro semestre de 2022.

Gestação Saudável

O programa é realizado através do tele monitoramento das Beneficiárias que estão em período gestacional. O monitoramento é feito através de ligações periódicas, e-mail e SMS. É disponibilizado um número de plantão 24h para situações de eventuais urgências e emergências relacionadas à gestação.

Após o parto a Beneficiária poderá receber a visita da Enfermeira para orientações sobre amamentação e cuidados com a Mãe e o Bebê.

Assistência Farmacêutica

Programa que visa o gerenciamento do consumo e a adesão ao tratamento medicamentoso prescrito aos Beneficiários e identifica possíveis riscos oriundos das interações entre as prescrições médicas.

Também acompanha o tratamento de cânceres e doenças complexas de alto custo, incluindo o envio de medicamentos aos Beneficiários, em suas residências.

Equilibradamente

Programa de Saúde Emocional, que oferece aos Beneficiários assistência psicoemocional a fim de garantir a adesão do tratamento, prevenção de agravos, estímulo ao autocuidado, autoconhecimento e a aquisição e manutenção de hábitos saudáveis.



Check-up – Programa de Avaliação Médica dos(as) Aposentados(as), Cônjuges/Companheiros(as) e Pensionistas

O Check-up tem o objetivo de estimular a preservação da saúde, promover o diagnóstico precoce e prevenir doenças na população assistida.

Através do monitoramento dos resultados dos exames, a FUNDAÇÃO COPEL pode realizar orientações aos Beneficiários, que recebem uma carta informando da necessidade de retorno ao Médico para investigação da condição clínica.

Programa Cuidar

Em 2017 foi lançado o Programa Cuidar, de autocuidado assistido aos Beneficiários com diabetes.

A intenção é promover ações de educação continuada e a conscientização a respeito da necessidade de acompanhamento da patologia, proporcionando aos Beneficiários um melhor convívio com esta doença crônica.

Através da identificação do consumo de medicamentos é feita uma seleção dos Beneficiários elegíveis à participação no Programa, que conta com um Enfermeiro responsável pelo cuidado e que avalia e orienta sobre os cuidados gerais de saúde. Também compõem a equipe multiprofissional: Nutricionista, Educador Físico e Psicólogo.

Mais Vida

Em complemento ao Programa de Check-up dos Aposentados, Cônjuges e Pensionistas, a FUNDAÇÃO COPEL realiza anualmente uma campanha de rastreamento de cânceres, buscando aumentar a proporção de homens e mulheres que realizam os exames de sangue oculto nas fezes, mamografia e colpo citológico nas faixas etárias e intervalos de tempo definidos pela FUNDAÇÃO COPEL, de acordo com o protocolo clínico e os critérios científicos (usando como referência o INCA).

Hábitos Saudáveis

Periodicamente, conforme calendário divulgado aos Beneficiários, a Fundação Copel promove caminhadas ao ar livre, como forma de incentivar a prática de hábitos saudáveis.



A intenção é estimular que os Beneficiários realizem essa prática por conta própria, frequentemente e em grupos, como forma de trocar experiências.

RECURSOS HUMANOS

Os principais benefícios ofertados aos empregados são o Plano de Previdência Complementar; Plano de Saúde com coberturas médico-hospitalar, odontológica e de medicamentos, cuja mensalidade é subsidiada em 80% para os empregados admitidos até 21 de janeiro de 2016 (PROSAÚDE II), e em 50% para os empregados admitidos a partir de 22 de janeiro de 2016 (PROSAÚDE III); auxílio-educação com reembolso de até 75% do valor da mensalidade para o ensino superior e de pós-graduação.

A entidade mantém uma política de treinamento de empregados, visando a capacitação técnica e a melhoria dos processos institucionais.

Os gastos com esses benefícios e o investimento em capacitação estão demonstrados a seguir:

	2021	2020	2019	2018	2017	TOTAL
Total anual de empregados	176	193	194	197	196	
Demissões	27	23	13	14	16	
Gastos com Treinamento	R\$ 229.325	R\$ 167.232	R\$ 457.377	R\$ 334.886	R\$ 353.542	R\$ 1.542.362
Benefícios Sociais	R\$ 3.583.119	R\$ 3.743.397	R\$ 4.012.620	R\$ 3.333.523	R\$ 3.022.764	R\$ 17.695.423
Contrib. Sociais s/Folha de Salários	R\$ 6.196.752	R\$ 6.336.457	R\$ 6.486.469	R\$ 5.162.742	R\$ 4.654.391	R\$ 28.836.811

A Fundação Copel conta com 89% dos empregados lotados em Curitiba/PR, enquanto os outros 11% estão lotados em diversas cidades no interior do Paraná. Esse quadro inclui três (3) jovens aprendizes e quatro (4) portadores de necessidades especiais. A alocação por área de atuação e o nível educacional do quadro de empregados em 2021 estão descritos no quadro abaixo:

NÍVEL EDUCACIONAL DA FORÇA DE TRABALHO EM 2021					
Área de atuação	Mestrado	Pós-Graduação	Ens. Superior	Ensino Médio	TOTAL
Administração do Plano de Saúde	1	31	20	10	62
Admin. dos Planos de Previdência	1	8	3	-	12
Apoio Administrativo e Gestão	3	50	46	3	102
TOTAL	5	89	69	13	176



Vale destacar que a Fundação Copel em 2021 foi reconhecida novamente com o Selo Melhores Empresas para se Trabalhar da Great Place to Work, empresa multinacional que aplica a metodologia em empresas de diferentes portes e reconhece as melhores práticas de liderança e gestão nas organizações.

Outro importante prêmio conquistado pela Fundação Copel em dezembro/2021 foi o Prêmio Nacional de Qualidade de Vida, onde foi reconhecida novamente com "Certificação Ouro" por suas boas práticas em programas de saúde e qualidade de vida. A cerimônia que elegeu as melhores empresas brasileiras que possuem boas práticas de promoção da saúde e bem-estar no ambiente de trabalho, aconteceu de forma virtual e foram apresentados os cases das empresas que se destacaram nos critérios de avaliação, relacionados à excelência de gestão dos programas de qualidade de vida, e contou com a presença de profissionais do setor e lideranças das empresas.

A ABRAPP – Associação Brasileiras das Entidades de Previdência Complementar, concedeu a Fundação Copel em 2021, o “Selo de Engajamento”, reconhecendo as ações adotadas para manutenção da cultura colaborativa que fortalece o vínculo entre a entidade e o profissional, fazendo com que o ambiente de trabalho seja produtivo e contributivo entre todos.

MEIO AMBIENTE

No ano de 2021, a Fundação Copel manteve os atos relacionados ao meio ambiente e ação social, mesmo em meio à pandemia, conforme destacados abaixo:

- Campanhas para arrecadação de alimentos não perecíveis, roupas, brinquedos, lacres, tampinhas, através da realização de drive thru.
- Campanha de doação de cadeira de rodas, com arrecadação e troca dos lacres de latas de alumínio.
- Doação de papel reciclado.
- Recolhimento de pilhas, baterias, lâmpadas e reatores.
- Coleta seletiva para descarte do lixo orgânico e a separação do material reciclável.
- Projeto Tampinha Solidária, arrecadação de tampinhas plásticas (água, refrigerante, suco e outros produtos). A arrecadação é vendida e depois convertida em ação solidária, exemplo: Compra de fraldas geriátricas para asilo.



POLÍTICA DE DESTINAÇÃO DE SUPERÁVITS E GESTÃO DOS INVESTIMENTOS

Em conformidade com o artigo 14 do Código Tributário Nacional (CTN), a Fundação Copel não distribui qualquer parcela de seu patrimônio ou de sua renda, a título de lucro ou participação no resultado, aplica no país a totalidade dos seus recursos dos planos de saúde e mantém escrituração de suas receitas e despesas em livros contábeis suportados pela legislação.

As receitas e as despesas são contabilizadas pelo regime de competência, segregando as contribuições das patrocinadoras das contribuições de responsabilidade dos participantes, e o resultado forma fundo exclusivo para os planos PROSAUDE II e PROSAUDE III. O rendimento das aplicações financeiras desses recursos é incorporado ao fundo dos Planos.

**BALANÇOS PATRIMONIAIS DO PLANO DE SAÚDE
LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E DE 2020**
(Valores expressos em milhares de reais)

ATIVO	Nota	31/12/2021	31/12/2020
ATIVO CIRCULANTE		260.243	287.336
Disponível		17	7
Realizável		260.226	287.329
Aplicações Financeiras	4	252.890	279.154
Aplicações Garantidoras de Provisões Técnicas		60.843	31.154
Aplicações Livres		192.047	248.000
Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde	5	5.189	4.108
Contraprestação Pecuniária a Receber		210	137
Participação de Beneficiários em Eventos/Sinistros Indenizáveis		4.769	3.265
Operadoras de Planos de Assistência à Saúde		133	194
Outros Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde		77	512
Créditos de Operações de Assistência à Saúde não Relacionados com Planos de Saúde da Operadora		1.216	1.020
Bens e Títulos a Receber		931	3.047
ATIVO NÃO CIRCULANTE		112.792	106.020
Realizável a Longo Prazo		112.244	105.776
Depósitos Judiciais e Fiscais	6	112.244	105.776
Imobilizado		548	212
Imobilizado de Uso Próprio		189	212
Imóveis Hospitalares / Odontológicos		189	212
Imobilizado em Curso		358	-
Intangível		-	32
TOTAL DO ATIVO		373.035	393.356

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

**BALANÇOS PATRIMONIAIS DO PLANO DE SAÚDE
LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E DE 2020**
(Valores expressos em milhares de reais)

PASSIVO	Nota	31/12/2021	31/12/2020
PASSIVO CIRCULANTE		67.410	62.415
Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde	7	59.346	57.006
Provisões de Contraprestações		10.391	-
Provisão de Insuficiência de Contraprestações (PIC)		10.391	-
Provisões de Eventos a Liquidar para SUS		651	778
Provisões de Eventos a Liquidar para Outros Prestadores		22.568	33.748
Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados (PEONA)		25.736	22.480
Débitos de Operações de Assistência à Saúde		293	383
Receita Antecipada de Contraprestações / Prêmios		293	267
Operadoras de Planos de Assistência à Saúde		-	116
Débitos de Oper. de Assist. à Saúde não Rel. com Pl. de Saúde da Operadora		2.221	913
Tributos e Encargos Sociais a Recolher		1.059	904
Débitos Diversos	8	4.491	3.209
PASSIVO NÃO CIRCULANTE		109.350	102.406
Provisões		109.350	102.406
Provisões para Ações Judiciais	9	109.350	102.406
PATRIMÔNIO SOCIAL		196.275	228.535
Reservas		196.275	228.535
Retenção de Superávits	3.10	196.275	228.535
TOTAL DO PASSIVO		373.035	393.356

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

**DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO DO PLANO DE SAÚDE
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E DE 2020**
(Valores expressos em milhares de reais)

		<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
	Nota		
<u>Contraprestações Efetivas de Plano de Assistência à Saúde</u>		<u>248.369</u>	<u>264.498</u>
Receitas com Operações de Assistência à Saúde	11	<u>248.369</u>	<u>264.498</u>
Contraprestações Líquidas		258.760	264.498
Variação das Provisões Técnicas		(10.391)	-
<u>Eventos Indenizáveis Líquidos</u>	12	<u>(255.381)</u>	<u>(221.593)</u>
Eventos Conhecidos ou Avisados		(252.125)	(219.966)
Variação da Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados		(3.256)	(1.627)
RESULTADO DAS OPERAÇÕES C/PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE		<u>(7.012)</u>	<u>42.905</u>
Receitas Operacionais de Assistência à Saúde Não Relacionadas com Planos de Saúde da Operadora		<u>446</u>	<u>278</u>
Outras Receitas Operacionais		446	278
Outras despesas Operacionais com Plano de Assistência à Saúde		<u>(5.925)</u>	<u>(2.895)</u>
Outras Despesas de Operações de Planos de Assist. à Saúde		(3.202)	(1.577)
Programas de Promoção da Saúde e Prevenção de Riscos e Doenças		(2.723)	(1.098)
Provisão Para Perdas Sobre Créditos		-	(220)
Outras Desp. Oper. de Assist. à Saúde Não Rel. c/ Plano de Saúde da Oper.		(26)	-
RESULTADO BRUTO		<u>(12.517)</u>	<u>40.288</u>
<u>Despesas Administrativas</u>	13	<u>(33.424)</u>	<u>(36.743)</u>
<u>Resultado Financeiro Líquido</u>	4	<u>13.681</u>	<u>16.474</u>
Receitas Financeiras		65.395	61.591
Despesas Financeiras		(51.714)	(45.117)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS E PARTICIPAÇÕES		<u>(32.260)</u>	<u>20.019</u>
(DÉFICIT)/SUPERÁVIT DO PERÍODO		<u>(32.260)</u>	<u>20.019</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

**DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E DE 2020**
(Valores expressos em milhares de reais)

	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
(Déficit)/Superávit do Exercício	(32.260)	20.019
Outros Resultados Abrangentes	-	-
Resultado Abrangente do Exercício	<u>(32.260)</u>	<u>20.019</u>

**DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E DE 2020**
(Valores expressos em milhares de reais)

Discriminação	Patrimônio Social
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019	<u>208.516</u>
Superávit do Exercício 2020	20.019
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020	<u>228.535</u>
Déficit do Exercício 2021	(32.260)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021	<u>196.275</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA PELO MÉTODO DIRETO DO PLANO DE SAÚDE PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E DE 2020

(Valores expressos em milhares de reais)

		31/12/2021	31/12/2020
ATIVIDADES OPERACIONAIS	<u>Nota</u>		
(+) Recebimento de Planos de Saúde		310.721	302.906
(+) Resgate de Aplicações Financeiras	4	4.959.230	7.821.262
(+) Outros Recebimentos Operacionais		80	1
(-) Pagamento a Fornecedores / Prestadores de Serviços de Saúde		(312.183)	(241.421)
(-) Pagamento de Tributos		(9.344)	(12.527)
(-) Aplicações Financeiras	4	(4.919.859)	(7.833.684)
(-) Outros Pagamentos Operacionais		(28.498)	(36.294)
Caixa Líquido das Atividades Operacionais		147	243
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS			
(-) Pagamento de Aquisição de Ativo Imobilizado - Hospitalar		(137)	(222)
(-) Pagamento Relativos ao Ativo Intangível		-	(36)
Caixa Líquido das Atividades de Investimentos		(137)	(258)
VARIAÇÃO DE CAIXA LÍQUIDO E EQUIVALENTES DE CAIXA		10	(15)
CAIXA - Saldo Inicial		7	22
CAIXA - Saldo Final		17	7
ATIVOS LIVRES NO INÍCIO DO PERÍODO		248.008	212.737
ATIVOS LIVRES NO FINAL DO PERÍODO		192.064	248.008
Aumento/(Diminuição) nas Aplic. Financ. – RECURSOS LIVRES		(55.944)	35.271

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO REFERENTES ÀS
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO PLANO DE SAÚDE
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E DE 2020**
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado por outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Fundação Copel de Previdência e Assistência Social é uma entidade fechada de previdência complementar multipatrocinada, sem fins lucrativos, regulamentada pelas Leis Complementares nº 108 e 109, de 29 de maio de 2001. Foi constituída em 1971 sob a forma de fundação, com os objetivos de assegurar aos empregados de suas patrocinadoras, e respectivos dependentes, benefícios de previdência e assistência à saúde.

Para atender a esses objetivos a Fundação Copel administra quatro planos de benefícios previdenciários e dois planos de assistência à saúde, denominados PROSAUDE II e PROSAUDE III.

As patrocinadoras da Fundação Copel são:

- Companhia Paranaense de Energia - COPEL
- COPEL Geração e Transmissão S/A
- COPEL Distribuição S/A
- COPEL Telecomunicações S/A (em processo de retirada de patrocínio);
- COPEL Comercialização S/A
- COPEL Serviços S/A
- Companhia Paranaense de Gás – COMPAGAS
- Instituto de Tecnologia para o Desenvolvimento – LACTEC
- Tradener Ltda
- UEG Araucária Ltda
- Elejor Centrais Elétricas do Rio Jordão S/A
- Fundação Copel de Previdência e Assistência Social

Os planos PROSAUDE II e PROSAUDE III são planos coletivos empresariais no segmento de autogestão, registrados junto à Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS, sob o n.º 468.270/12-0 e n.º 475.211/15-2, respectivamente, e concedem benefícios de natureza ambulatorial, médico-hospitalar com obstetrícia, farmacêutica e odontológica. Precificados por faixa etária, os planos são custeados através de preços pré-estabelecidos, com contribuições mensais na forma definida nos regulamentos, nos convênios com as patrocinadoras e nos termos de adesão firmados com os beneficiários e são contabilizados e administrados financeiramente como um plano único. Os valores das contribuições são determinados anualmente, através de cálculos atuariais, com periodicidade não superior a doze meses, ou sempre que fatores externos assim o determinem.

Em 02 de outubro de 2020, a Fundação Copel inaugurou sua primeira unidade de Atenção Primária à Saúde – APS (Filial). O Programa “+Cuidado” é uma unidade piloto de APS destinada aos “copelianos” lotados no Km3 (Curitiba/PR) e seus dependentes. Com a constatação do sucesso do projeto, a Fundação Copel expandiu o projeto à outras localidades, Londrina e Maringá, abrangendo um número maior de usuários, como já constava no Planejamento Estratégico Institucional. Destacamos que o Programa “+Cuidado” não se trata de um ambulatório, mas sim de um sistema de atendimento mais amplo e complexo com capacidade de resolver até 80% das demandas de saúde sem a necessidade de atendimento de Médico Especialista ou serviço de emergência, com acompanhamento dos beneficiários em suas demandas específicas e seus tratamentos clínicos.

A emissão destas demonstrações contábeis foi autorizada pela Diretoria Executiva em 11 de março de 2022 para apreciação do Conselho Fiscal e aprovação do Conselho Deliberativo em 25 de março de 2022.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão apresentadas em milhares de Reais, exceto quando indicado por outra forma, e em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS, em consonância com as normas contidas na Lei n.º 6.404/76, alterada pelas Leis 11.638/07 e 11.941/09, na Lei n.º 9.656/98 que regulamenta os Planos Privados de Assistência à Saúde, nos pronunciamentos, nas orientações e nas interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis, quando referendados pela ANS, Resolução ANS n.º 472/21, e pela Resolução CFC – Conselho Federal de Contabilidade n.º 1.409/12, que aprovou a Interpretação Técnica Geral (ITG) n.º 2.002 (R1) – Entidade sem Finalidade de Lucros.

A demonstração do fluxo de caixa foi elaborada pelo método direto, de acordo com modelo padrão estabelecido pela ANS. Em conformidade com o CPC – 03 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis, item 20A, a conciliação entre o lucro líquido e o fluxo de caixa líquido das atividades operacionais, está demonstrada na nota explicativa n.º 15.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOADAS NA ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

3.1. ESCRITURAÇÃO CONTÁBIL

É adotado o regime de competência para o registro, em moeda corrente do país, das mutações patrimoniais ocorridas no exercício, o que implica no reconhecimento das receitas, custos e despesas no período em que efetivamente ocorrem, independentemente de seu pagamento ou recebimento.

3.2. ATIVOS FINANCEIROS

Os ativos financeiros incluem os títulos e valores mobiliários, composto por títulos públicos e privados de renda fixa, com o objetivo de serem negociados, sendo contabilizados pelo valor de mercado, além dos recebíveis.

3.2.1 Política contábil de reconhecimento e mensuração de ativos financeiros

a) Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros designados nesta categoria têm como finalidade e estratégia de investimento manter negociações ativas e frequentes. As mudanças decorrentes de variações do valor justo são registradas e apresentadas na demonstração do resultado em “Resultado financeiro” no exercício em que ocorrem.

b) Recebíveis

Recebíveis são ativos financeiros com pagamentos determináveis, que não são cotados em mercados ativos e compreendem substancialmente as “contraprestações”.

c) Determinação do valor justo

Para apuração do valor justo dos ativos financeiros a Entidade adota as seguintes práticas:

i. Títulos privados

O valor justo é calculado através de metodologia que considera as taxas de juros, as características e garantias dos papéis e o risco de crédito associado ao emitente, conforme descrito abaixo:

- Para os Certificados de Depósito Bancário (CDB's) pós-fixados cuja rentabilidade é estabelecida tendo como parâmetro as variações nas taxas dos índices de preço (CDI), além dos componentes principais descritos acima, a precificação considera também as características de resgate, que podem ser com ou sem liquidez e possíveis variações entre o valor de custo atualizado e o preço justo praticado no momento da venda;
- Para os CDB's com cláusula que permite o resgate antecipado e uma taxa determinada, utiliza-se a taxa da operação.
- Para as Letras Financeiras com rendimento pós-fixado indexado a variação do IPCA – Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo a precificação considera três componentes principais: (i) variação do índice IPCA, (ii) taxa fixa contratada e (iii) o valor justo na data da negociação.

ii. Títulos públicos e debêntures

O valor justo é calculado com base nos preços unitários do mercado secundário divulgados pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais (ANBIMA).

d) Classificação de nível:

Informações (inputs) de Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos a que a entidade possa ter acesso na data de mensuração.

Informações (inputs) de Nível 2: informações (inputs) que são observáveis para o ativo ou passivo, seja direta ou indiretamente, exceto preços cotados incluídos no Nível 1.

Informações (inputs) de Nível 3: dados não observáveis para o ativo ou passivo.

e) Recuperabilidade de ativos financeiros

A Entidade avalia a cada data de balanço se há evidência objetiva de perda ou desvalorização nos ativos financeiros.

3.3. DISPONÍVEL - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

São representados por depósitos bancários sem vencimento que apresentam risco insignificante de mudança de valor justo e são utilizados para o gerenciamento de compromissos de curto prazo.

3.4. CRÉDITOS DE OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE

São registrados e mantidos no balanço pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos, em contrapartida à conta de resultado de contraprestações efetivas de operações de planos de assistência à saúde. A provisão para perdas sobre créditos de contraprestação efetiva é constituída sobre valores a receber de beneficiários com títulos vencidos há mais de 90 dias, por se tratar de plano coletivo empresarial. A administração da Entidade revisa periodicamente o critério de constituição para adequá-la à evolução da inadimplência de sua carteira.

3.5. IMOBILIZADO

Registrado ao custo de aquisição, de bens necessários ao funcionamento das Unidades de Serviços de Atenção Primária de Saúde (APS).

3.6. INTANGÍVEL

Registrado ao custo de formação, de estrutura física necessária para implantação de Unidades de Serviços de Atenção Primária de Saúde (APS).

3.7. DEMAIS ATIVOS CIRCULANTES E NÃO CIRCULANTES

Os demais ativos circulantes e não circulantes são demonstrados aos valores de custo ou realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos auferidos.

3.8. PROVISÕES TÉCNICAS DE OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE

Constituídas de acordo com os critérios estabelecidos na RN n.º 393/15 e suas alterações, RN n.º 442/18, da Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS.

3.9. ESTIMATIVAS CONTÁBEIS CRÍTICAS

As estimativas contábeis foram baseadas no julgamento da administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações contábeis, cuja metodologia adotada envolve normalmente fatores objetivos e subjetivos. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a vida útil do ativo imobilizado, a avaliação da carteira de investimentos, a provisão para créditos de liquidação duvidosa, a provisão para demandas judiciais, ativos e passivos relacionados aos beneficiários. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá eventualmente resultar em valores diferentes daqueles provisionados. Visando a um acompanhamento permanente dessas estimativas, a Fundação Copel revisa, conforme o caso, as metodologias e as premissas inerentes pelo menos anualmente.

3.10. PATRIMÔNIO SOCIAL

O patrimônio social da Entidade corresponde aos resultados superavitários, líquidos dos resultados deficitários de sua atividade, acumulados até a data do balanço.

4. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro, apresentavam a seguinte composição:

	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Títulos Públicos	165.450	196.981
Créditos Privados e Depósitos	87.441	82.173
TOTAL DA RENDA FIXA	<u>252.890</u>	<u>279.154</u>

As aplicações incluem os recursos garantidores das reservas técnicas, vinculadas à Agência Nacional de Saúde Suplementar nos termos da RN n.º 392/15 e suas alterações, representadas por 15.642 NTN-B's no valor de R\$ 60.843 (8.300 NTN-B's no valor de R\$ 31.154 em 2020), valor este superior às provisões técnicas do período, não considerados os saldos da Provisão de Eventos/Sinistros a Liquidar que tenham sido avisados nos últimos 60 dias, conforme exceção prevista no art. 3º, parágrafo único, desta resolução.

Os valores lançados na Demonstração do Resultado como Receitas Financeiras e Despesas Financeiras referem-se ao registro das rentabilidades diárias dos títulos, positivas ou negativas. Em períodos de maior volatilidade do mercado financeiro, a soma desses valores tende a crescer no caso dos títulos precificados “a mercado”, porém a informação mais relevante nesse item da DRE é a diferença entre os valores ou, o Resultado Financeiro Líquido.

Os títulos públicos no montante de R\$ 165.450 (R\$ 196.981 em 2020), são classificados como títulos de Nível 1 por possuírem ativos cotados em mercados ativos, sendo que os Créditos Privados e Depósitos de R\$ 87.441 (R\$ 82.173 em 2020), são classificados como títulos de Nível 2.

5. CRÉDITOS DE OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE

Registra os valores de Mensalidades a Receber e a Participação dos Beneficiários em Eventos Indenizados (coparticipações), conforme quadro abaixo:

	31/12/2021	31/12/2020
Contraprestação Pecuniária a Receber	210	137
Contaprestações	379	282
(-) Provisão para perda sobre créditos	(169)	(145)
Participação dos Beneficiários em Eventos Indenizados	4.769	3.265
Participações	6.162	5.303
(-) Provisão para perda sobre créditos	(1.393)	(2.038)
Operadoras de Planos de Assistência à Saúde	133	194
Outros Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde	77	512
Total Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde	5.189	4.108

A seguir listamos a composição dos valores a receber por idade de vencimento:

	31/12/2021	31/12/2020
<u>Créditos de Operações com planos de Assist. à Saúde</u>		
A vencer	4.795	3.797
Vencidos até 90 dias	394	291
Vencidos há mais de 91 dias	1.562	2.203
Total	6.751	6.291
<u>Movimentação da Provisão de Perdas</u>		
Saldo do início do exercício	(2.183)	(3.060)
Constituições	(78)	(747)
Reversões/Baixas	699	1.624
Total	(1.562)	(2.183)
Saldo no fim do Período/Exercício	5.189	4.108

6. DEPÓSITOS JUDICIAIS E FISCAIS

	31/12/2021	31/12/2020
Inss (a)	88.167	83.233
Pis/Cofins (b)	19.113	17.723
ISS (c)	4.964	4.820
	112.244	105.776

(a) Depósitos Judiciais INSS - saldo de depósitos judiciais sobre as execuções fiscais n.ºs 2005.70.00.013037-0 e 2007.70.00.000555-9, referentes às Notificações Fiscais de Lançamentos de Débito – NFLD's n.ºs 35.273.881-2, 35.273.883-9, e n.º 35.273.885-5 para as quais a Entidade vem depositando judicialmente os valores exigidos, e de depósitos judiciais referentes ao processo 2003.70.00.00273-3 no qual a Fundação discute a legalidade da cobrança das contribuições sociais previstas no art. 22, incisos III e IV, da Lei nº 8.212/91, incidentes sobre remunerações pagas a médicos e dentistas e sobre serviços que lhe são prestados por cooperados por intermédio de cooperativas de trabalho. Estão constituídas provisões passivas dos depósitos acima mencionados (nota 9(a)).

(b) Contempla os depósitos judiciais de PIS e COFINS referentes ao processo no qual a Entidade discute a legalidade da cobrança desses tributos. Estão constituídas provisões passivas dos depósitos acima mencionados (nota 9(b)).

(c) Em 25 de janeiro de 2019, foi efetuado depósito judicial em garantia à execução dos processos administrativos fiscais nº 141825/2015 e nº 125472/2017, relacionados ao ISS, Município de Curitiba/PR. A Fundação Copel mantém provisionado em seu passivo contingente somente o honorário de êxito do advogado sobre o valor a ser cancelado (nota 9(c)).

Os depósitos judiciais estão atualizados até a data do balanço.

7. PROVISÕES TÉCNICAS DE OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE

	31/12/2021	31/12/2020
Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados - Outros Prest.	25.210	22.480
Provisão de Eventos a Liquidar para Outros Prestadores	22.568	33.748
Provisão de Insuficiência de Contraprestação - PIC	10.391	-
Provisão de Eventos a Liquidar SUS	651	778
Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados - SUS	526	-
	59.346	57.006

Provisão de Insuficiência de Contraprestação – PIC

Refere-se à insuficiência de contraprestação/prêmio para cobertura de eventos/sinistros a ocorrer, quando constatado. Constituída de acordo com a RN n.º 442/18, da Agência Nacional de Saúde Suplementar.

Provisão de Eventos a Liquidar - PESL

Constituída por eventos de assistência médico-hospitalar e odontológica, reconhecidos com base na data do protocolo de entrega da fatura do prestador do serviço. Tal medida atende o disposto no artigo 7 da RN n.º 393/15 e alterações, da Agência Nacional de Saúde Suplementar.

Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados - PEONA

Constituída de acordo com os critérios estabelecidos no artigo 11 da RN n.º 393/15 e alterações, da Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS. O valor dessa provisão está

integralmente constituído, com seu respectivo ativo garantidor vinculado à referida agência reguladora.

As referidas provisões apresentavam as seguintes movimentações:

	Provisão de Insuficiência de Contraprestações	Provisão de Eventos a Liquidar - PESL	Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados - PEONA	TOTAL
Saldo em 31/12/2019	-	31.609	20.853	52.462
Constituições	-	502.971	1.684	504.655
Reversões	-	(18.916)	(57)	(18.973)
Baixas	-	(481.138)	-	(481.138)
Saldo em 31/12/2020	-	34.526	22.480	57.006
Constituições	10.391	317.944	4.270	332.605
Reversões	-	(14.307)	(1.014)	(15.321)
Baixas	-	(314.944)	-	(314.944)
Saldo em 31/12/2021	10.391	23.219	25.736	59.346

8. DÉBITOS DIVERSOS

O saldo é composto substancialmente por valores a reembolsar ao Plano de Gestão Administrativa referente despesas administrativas do mês, apuradas conforme sistemas de custos.

	31/12/2021	31/12/2020
Plano de Gestão Administrativa - Reembolso	3.780	2.867
Pagamentos Recusados	236	236
Outros	475	106
	4.491	3.209

9. PROVISÕES JUDICIAIS

	31/12/2021	31/12/2020
Tributárias	107.632	101.513
Inss (a)	88.167	83.233
Pis/Cofins (b)	19.113	17.928
ISS (c)	352	352
Cíveis (d)	132	893
Trabalhistas (e)	1.586	-
	109.350	102.406

- a) Saldo de provisões das execuções fiscais n.º 2005.70.00.013037-0 e 2007.70.00.000555-9, referentes às Notificações Fiscais de Lançamentos de Débito – NFLD's n.ºs 35.273.881-2, 35.273.883-9, e n.º 35.273.885-5, e do processo 2003.70.00.00273-3 no qual a Fundação discute a legalidade da cobrança das contribuições sociais previstas no art. 22, incisos III e IV, da Lei n.º 8.212/91, incidentes sobre remunerações pagas a médicos e dentistas e sobre serviços que lhe são prestados por cooperados por intermédio de cooperativas de trabalho. A Entidade vem depositando judicialmente os valores apurados de INSS, reconhecendo provisão para contingências desses depósitos judiciais (nota 6).
- b) A provisão de contingência de PIS e COFINS, refere-se ao processo no qual a Fundação Copel discute a legalidade da cobrança desses tributos, classificado como risco provável de perda. Ao editar a Lei n.º 12.973/14 e a IN RFB n.º 1.544/15 o governo ampliou o conceito de base tributável do PIS e da COFINS a partir do exercício de 2015. Buscando preservar o direito de isenção desses tributos, conquistado judicialmente na ação

2003.70.00.046819-0, a Fundação Copel contratou consultoria jurídica para ingressar com nova ação judicial e reavaliar as bases de cálculo do tributo, pois, mesmo diante da mudança na legislação, continua com o entendimento de que não possui “faturamento” como base de cálculo do PIS (0,65%) e da COFINS (4%). A partir de 2015, a Entidade passou a depositar judicialmente os valores apurados de PIS e COFINS, reconhecendo provisão para contingências sobre a totalidade desses depósitos judiciais (nota 6).

- c) Em dezembro de 2015, a Fundação Copel contratou assessoria jurídica especializada e protocolou impugnação do Processo Administrativo n.º 141.825/15, no qual o Município de Curitiba emitiu 26 Autos de Infração visando à cobrança de ISS acrescido de multas e juros, decorrentes, principalmente, dos serviços na área de saúde, tomados de pessoas físicas e jurídicas durante o período de 2010 a 2014. A defesa solicitou e fundamentou o integral cancelamento de todos os Autos de Infração emitidos. A decisão em primeira instância cancelou integralmente 8 Autos de Infração, 9 foram retificados, 1 foi substituído (Processo Administrativo nº 125.472/17) e 8 foram mantidos. Este processo é classificado como perda possível. Em 25 de janeiro de 2019, foi efetuado depósito em garantia da execução aos processos administrativos fiscais nº 141825/2015 e nº 125472/2017, Município de Curitiba/PR, e impetrado Mandado de Segurança nº 0000444-39.2019.8.16.004 visando o cancelamento desses débitos (nota 6). A Fundação Copel mantém provisionado em seu passivo contingente somente o honorário de êxito do advogado de 7,5% sobre o valor a ser cancelado.
- d) Referente à provisão de 6 ações cíveis, classificados como perda provável. Divulga-se a existência de 10 ações cíveis, no montante estimado de R\$ 226, classificados como perda possível.
- e) Referente à provisão de ação trabalhista classificadas como perda provável.

Não existem outras contingências classificadas como perda possível.

10. PARTES RELACIONADAS

Em atendimento ao Pronunciamento Técnico CPC 05, do Comitê de Pronunciamentos Contábeis, por fornecer plano de benefícios pós-emprego para benefício dos empregados das Patrocinadoras da Fundação Copel, divulga-se o valor das despesas com remuneração, encargos e benefícios, pagos aos empregados e administradores na Gestão Assistencial da Entidade no montante de R\$ 20.774 de administração direta (R\$ 21.203 em 2020) R\$ 121 referente à APS (R\$ 36 em 2020).

Os Planos PROSAUDE II e PROSAUDE III, disponibilizam assistência médica, odontológica e farmacêutica para os beneficiários devidamente filiados e seus dependentes, sejam empregados do quadro próprio da entidade, das patrocinadoras, ou aposentados. Os recursos dos planos são provenientes das mensalidades (prêmios) pagos pelos beneficiários, com subsídios das Patrocinadoras, conforme regras, limites e condições estabelecidos em seus convênios de adesão com a Fundação Copel, conforme descrito no quadro abaixo:

Tabela de Custeio conforme Convênios de Adesão	PROSAÚDE II				PROSAÚDE III			
	Ativos		Aposentados/Pensionistas		Ativos		Aposentados/Pensionistas	
	Patrocinadora	Beneficiários	Patrocinadora	Beneficiários	Patrocinadora	Beneficiários	Patrocinadora	Beneficiários
COPEL	80%	20%	50%	50%	50%	50%	0%	100%
FUNDAÇÃO COPEL	80%	20%	50%	50%	80%	20%	0%	100%
COMPAGÁS	80%	20%	50%	50%	80%	20%	0%	100%
LACTEC	75%	25%	50%	50%	50%	50%	0%	100%
TRADENER	75%	25%	50%	50%	75%	25%	0%	100%
UEGA	80%	20%	50%	50%	80%	20%	0%	100%
ELEJOR	- X -	- X -	- X -	- X -	80%	20%	0%	100%

11. CONTRAPRESTAÇÕES EFETIVAS DE PLANO DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE

	31/12/2021	31/12/2020
Contraprestações de Assist. MH/Odonto - Patrocinador	151.333	154.616
Contraprestações de Assist. MH/Odonto - Participante	112.932	110.643
Contraprestações de Convênio de Reciprocidade	(5.505)	(761)
Variação das Prov. Téc. de Assist. Médico-Hospitalar	(10.391)	-
	248.369	264.498

12. EVENTOS INDENIZÁVEIS LÍQUIDOS

	31/12/2021	31/12/2020
Eventos Conhecidos ou Avisados	(317.133)	(275.370)
Assistência Médico-Hospitalar	(296.825)	(257.480)
Assistência Odontológica	(19.871)	(17.048)
Sistema Único de Saúde - SUS	(437)	(842)
Recuperação de Eventos Conhecidos ou Avisados	65.008	55.404
Glosa na Assistência Médico-Hospitalar	13.092	17.728
Recuperação por co-participação Assistência Médico-Hospitalar	44.157	32.693
Recuperação por co-participação Assistência Odontológica	6.486	3.794
Glosa na Assistência Odontológica	1.273	1.189
Variação da Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados	(3.256)	(1.627)
	(255.381)	(221.593)

13. DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	31/12/2021			31/12/2020		
	Rateio PGA			Rateio PGA		
	APS	Adm	Diretas	APS	Adm	Diretas
Pessoal	121	20.774	2.002	36	21.203	36
Serviços de Terceiros	129	5.649	70	49	6.051	812
Localização e Funcionamento	66	2.045	167	8	2.578	174
Publicidade e Propaganda	53	20	-	-	12	-
Tributos	1	12	1.025	-	15	2.935
Outras	23	1.247	413	4	260	2.667
	393	29.747	3.677	97	30.118	6.625
Total		30.140	33.424		30.215	36.743

A conta de Outras Despesas Administrativas registra a partir do exercício de 2020, a variação da provisão para perdas em processos judiciais contra o INSS (Nota 9).

14. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GERENCIAMENTO DE RISCOS

14.1. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A Fundação Copel, na qualidade de administrador do Plano de Saúde, participa de operações envolvendo instrumentos financeiros com o objetivo de aplicar e rentabilizar seus recursos financeiros disponíveis. Os riscos associados a estes instrumentos são gerenciados por meio de estratégias conservadoras, visando segurança, liquidez e rentabilidade.

O Plano de Saúde não possui operações com derivativos e/ou que tenham caráter especulativo, visto que há vedação expressa para a realização deste tipo de operação na carteira de investimentos do Plano de Saúde.

14.2. GERENCIAMENTO DE RISCOS

O Plano de Saúde está exposto a diversos riscos inerentes à natureza de suas operações, dentre os quais destacam-se os fatores de risco:

a) Risco de crédito

O risco de crédito associado à possibilidade do não recebimento de valores cobrados dos beneficiários é atenuado pelo débito direto em folha de pagamento, pelo público restrito aos empregados e ex-empregados das empresas patrocinadoras da Entidade e pela possibilidade legal de interrupção do atendimento aos beneficiários de plano de saúde após determinado período de inadimplência. O Plano de Saúde também está sujeito a risco de crédito associado às suas aplicações financeiras. Este risco é atenuado pela restrição de suas operações a instituições financeiras consideradas de primeira linha pelo mercado e concentração das aplicações em títulos públicos de renda fixa e curto prazo de vencimento.

b) Risco de mercado

O risco de mercado é a possibilidade de ocorrência de perda resultante da volatilidade dos preços de mercado, decorrente da variação das cotações de moeda estrangeira, das taxas de juros, dos preços das ações e dos preços de mercadorias (commodities).

Na Fundação Copel, a gestão do risco de mercado se dá principalmente através da diversificação dos investimentos em setores da indústria, estratégias de investimento e segmentos de ativos. O acompanhamento é feito por meio da avaliação do desempenho da estratégia adotada em relação ao planejado e se utiliza de modelo de monitoramento de risco descrito em Manual de Investimento, podendo o risco de mercado ser medido de duas maneiras: risco absoluto ou risco relativo.

No caso dos planos de saúde, utiliza-se o risco relativo, que mensura o risco da perda potencial da carteira em relação a um índice de referência (benchmark) por meio dos retornos históricos dos ativos.

c) Risco de liquidez

A Entidade monitora o risco de insuficiência de recursos, administrando as finanças do Plano de Saúde de modo a garantir o cumprimento de suas obrigações no curto e longo prazo.

d) Risco Operacional

O risco operacional é definido como a possibilidade de perda resultante de falha, deficiências ou inadequações de processos internos, pessoas e sistemas, bem como de eventos externos, que causem prejuízos nas suas atividades normais ou danos a seus ativos físicos, dentre outros fatores. A gestão do risco operacional ocorre mediante modelo definido no Processo de Gestão de Riscos Corporativos.

e) Risco Legal

O Risco Legal é ligado à possibilidade de perdas financeiras decorrentes de: (i) sanções impostas por órgãos de supervisão e controle; (ii) indenizações por danos a terceiros; ou (iii) criação de tributos ou nova interpretação quanto à sua incidência.

A gestão deste risco é realizada a partir da identificação e interpretação da legislação aplicável às atividades da Fundação, evitando desvios que possam ocorrer no cumprimento das normas legais e regulamentares.

f) Risco de Governança

O Risco de Governança perpassa todas as áreas da Fundação. A estrutura adequada observa as características próprias da entidade: porte, número de planos, modalidade dos planos, número de beneficiários, atendendo-se ainda à estrutura mínima prevista em lei e as orientações do órgão supervisor. A estrutura da Fundação busca mitigar os riscos relacionados à concentração de poderes, garantindo a segregação de funções e enfatizando as decisões colegiadas.

15. CONCILIAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS

	31/12/2021	31/12/2020
<u>ATIVIDADES OPERACIONAIS</u>		
Resultado do período	(32.260)	20.019
Ajustes para conciliação do resultado do período com a geração/utilização de caixa das atividades operacionais:	<u>2.408</u>	<u>4.558</u>
Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde	2.340	4.544
Depreciações e Amortizações	68	14
Resultado do período/exercício Ajustado	<u>(29.852)</u>	<u>24.577</u>
(Aumento)/Diminuição em Ativos Operacionais	<u>20.635</u>	<u>(32.832)</u>
Aplicações	26.265	(28.367)
Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde	(1.081)	5.362
Créditos de Operações de Assistência à Saúde Não Relacionados com Planos de Saúde da Operadora	(196)	(436)
Bens e Títulos a Receber	2.115	(2.178)
Depósitos Judiciais e Fiscais	(6.468)	(7.213)
Aumento/(Diminuição) em Passivos Operacionais	<u>9.598</u>	<u>8.487</u>
Débitos de Operações de Assistência à Saúde não Relacionados com Planos de Saúde da Operadora	1.308	(196)
Débitos de Operações de Assistência à Saúde	(90)	148
Tributos e Contribuições a Recolher	155	(350)
Provisões	6.944	8.986
Débitos Diversos	1.281	(101)
Caixa Líquido das Atividades Operacionais	<u>381</u>	<u>232</u>
<u>ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</u>		
Pagamento de Aquisição de Ativo Imobilizado - Hospitalar	(371)	(211)
Pagamento Relativo ao Ativo Intangível	-	(36)
Caixa Líquido das Atividades de Investimento	<u>(371)</u>	<u>(247)</u>
Aumento/(Redução) de Caixa e Equivalentes de Caixa	<u>10</u>	<u>(15)</u>
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período	7	22
Caixa e Equivalentes de Caixa no Fim do Período	17	7

16. EVENTOS RELEVANTES

- a) O surgimento e rápida disseminação do vírus COVID-19 em praticamente todo o planeta é a causa da maior e mais desafiadora crise socioeconômica que vem sendo enfrentada desde a segunda guerra mundial. Embora não seja considerado de alta letalidade pelos especialistas, a pandemia tem causado saturação e fortes impactos nos sistemas de saúde pública mundial. Destacamos ainda que os esforços de contenção podem influenciar tão ou mais significativamente a economia global do que o próprio surto da doença. Diante de um cenário tão adverso e ainda em pleno andamento, já que a pandemia tem apresentado ciclos de redução e aumentos de casos confirmados, considera-se impossível mensurar a totalidade dos efeitos econômicos e financeiros decorrentes desses eventos. Conforme evidenciado pela redução na rentabilidade dos investimentos no período, houve reflexos principalmente na precificação dos títulos públicos e das carteiras de títulos privados, pois todos são marcados a mercado. Mesmo assim a Fundação Copel continua apoiada em suas diretrizes de atuação, com recursos amplamente suficientes para honrar seus compromissos, sempre olhando a longo prazo, seguindo rigorosamente as orientações do Ministério da Saúde e tomando as providências necessárias para continuar prestando atendimento de qualidade a seus beneficiários e em parceria com a rede credenciada. Temos a certeza de que, assim como tantas outras, essa crise será superada e continuaremos proporcionando um futuro seguro e tranquilo aos nossos beneficiários.
- b) Reestruturação administrativa organizacional: sentindo a necessidade de implantar melhorias no atendimento ao participante e visando a otimização administrativa da entidade, a Diretoria Executiva decidiu colocar em prática, a partir de março de 2021, uma reestruturação do organograma da Fundação Copel. Para tanto, reduziu o número de gerências, criou a Gerência de Relacionamento com foco total no participante e beneficiário, criou três Gerências Executivas, que tratam das questões táticas e operacionais junto às Gerências, e das questões estratégicas junto à Diretoria Executiva, liberando o colegiado para atuar nos assuntos relativos à perenidade da entidade e demais temas institucionais determinantes. Essa alteração remodelou a quase totalidade das áreas organizacionais pela redistribuição dos processos operacionais, tornando também necessária uma profunda revisão na estrutura de apropriação e distribuição de custos administrativos, a qual foi planejada no decorrer do mês de março, para ser implantada no fechamento contábil daquele mês.

Curitiba, 11 de março de 2022.

MARCOS DOMAKOSKI
Presidente
CPF 255.372.029-72

OTTO ARMIN DOETZER
Diretor de Seguridade
CPF 544.940.109-44

JOSÉ CARLOS LAKOSKI
Diretor Financeiro
CPF 532.132.709-20
(Responsável pela Contabilidade)

JOÃO MARIA DA SILVA DE LIMA
Contador CO.CRC-PR 30444/O-3
CPF 552.472.379-00